JORNAL GEROSAÚDE

Porque saúde não tem idade

www.gerosaude.com.br

Serviço de Geriatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP

Ano 13 – Edição 50 – Dezembro de 2014 – Tiragem: 500 exemplares - Distribuição Gratuita

ANO NOVO
Esperança de uma Vida Melhor

O que é o Natal?

Imagem: Internet

O Natal é relatado como a data do nascimento de Jesus, que veio ao mundo para mostrar como nos comportar, em aproveitamento da nossa existência aqui na terra. Ele é o ícone que veio para nos ensinar e nos guiar através dos caminhos do bem e do amor. Ele nasceu há mais de dois mil anos e até os dias de hoje, o Seu aniversário é comemorado no dia vinte e cinco de dezembro, dia em que nos relacionamos, cada vez mais, com nossos familiares e nossos amigos, pois se trata de uma comemoração em que o amor fala mais alto e deveria continuar assim por toda a eternidade.

Para que isso aconteça temos, logo a seguir, o dia da Confraternização Universal, dia primeiro de janeiro, que é comemorado independentemente de qualquer crença, sendo um convite para que se qualifique a relação com o próximo e com o mundo, fortalecida numa esperança renovadora.

Boas Festas e um Natal
de muita alegria,
paz e harmonia,
um Ano Novo repleto de saúde,
prosperidade e esperança renovada...
É o que desejamos de todo
nosso coração.

Alcides da Cruz Gomes
Comissão do Jornal

Sumário

1 – Boas Festas e O que é o NATAL? / Alcides da Cruz Gomes.
2 e 3 – Editorial e Noticias de realizações GEROSAÚDE.
4 – Saúde: Risco Vascular Aterosclerótico e Envelhecimento / Dra. Yolanda Maria Garcia
5 – Fonoaudiologia e Envelhecimento / Beatriz Lopes Porto Verzolla
6 – Dicas de Saúde: Porque não ingerir refrigerantes
7 – Gente que faz a diferença / Aprender, Sorrir e Brincar é só Começar / Maria Cecília de Luca Lemos
8 – Espaço Livre - O Eleitor Diante das Eleições / Luiz Beatriz de Souza e Explicações sobre o Jornal GEROSAÚDE / Nelson Pedro Bertaglia.

EDITORIAL

Nesta edição

Publicamos crônicas e mensagens referenciando as festas de Natal e Ano Novo; artigos orientativos sobre fonoaudiologia, que fala sobre a saúde auditiva dos idosos para que tenham um envelhecimento saudável. Orientações sobre o risco vascular, assunto tratado pela Dra. Yolanda, médica geriatra do HC, que escreve com muita clareza sobre o risco cardiovascular aterosclerótico no envelhecimento. Temos ainda, um texto sobre o projeto "Aprender, Sorrir e Brincar é só Começar", que informa sobre um grupo de profissionais e funcionários do HC, que nas quartas-feiras, enquanto os pacientes aguardam a chamada para as consultas, reúnem as crianças presentes, nos espaços dos corredores do HC, adultos também participam, com o objetivo de aprendizagem, despertando o sorriso e relaxamento nas crianças e adultos, através de brincadeiras, cantos, músicas, danças e ensinamentos de prevenção à saúde bucal.

Os dias alusivos às homenagens do último trimestre, como a Primavera e o Dia Internacional do Idoso, são lembrados pelo Projeto, realizando eventos comemorativos.

Outras realizações são promovidas pelo Projeto, como: Em setembro, o GERO 2014 – Encontro para o Envelhecimento Saudável, em outubro a Caminhada Lazer e Saúde, em novembro a Estação Saúde e Cultura, sempre com a participação dos idosos.

Nelson Pedro Bertaglia
Comissão do Jornal

NOTÍCIAS

Gero 2014 - Encontro para Envelhecimento Saudável

No dia 06/09/2014, juntamente ao GERO, aconteceu o Encontro para o Envelhecimento Saudável, coordenado pela nutricionista Elci Almeida Fernandes, que escolheu a dedo os palestrantes.

Sandra Gomes, Gerontóloga foi brilhante em sua palestra. A professora de educação física nos fez sair do chão. O grupo de seresta de violão do CRECI levantou a platéia. Foi uma manhã maravilhosa.

Só temos a agradecer a toda equipe. Até o próximo ano.

Comissão do jornal

A Primavera

No dia 22/09/2014 começou a primavera, essa estação maravilhosa onde bosques e jardins transformam o meio ambiente em paisagens coloridas com folhagens e flores de todas as cores.

Aproveitando esse momento, o Projeto GEROSAUDE promoveu uma festa muito alegre, com comes e bebes, muita música e concurso de Miss Primavera, onde idosas desfilaram com muita classe, arrancando aplausos do público presente.

Comissão do jornal

Homenagem Dia do Idoso

No dia 27/09/2014 na Faculdade de Medicina da USP, nós idosos, fomos homenageados pela equipe da Liga de Geriatria, coordenada pelo seu presidente Felipe Futema.

Uma professora circense nos ensinou malabares. Uma banda fantástica nos levou aos anos 60.

A Dra. Amanda também marcou presença, interagindo conosco.

Fica aqui nossos agradecimentos por tanto carinho e respeito

Comissão do jornal

> Alto deve ser o valor do seu caráter e não o tom da sua voz.
>
> A.D.

Estação Saúde e Cultura

Sábado 15/11/14, aconteceu a Estação Saúde e Cultura do HCFMUSP, na chegada, os participantes foram recepcionados com um delicioso café, elaborado pelas nutricionistas do HC.

Foi feita uma apresentação sobre o HC e sua história.

O Dr. Wilson Jacob Filho falou sobre saúde não tem idade.

A seguir embarcamos no Expresso Circular HCFMUSP e partimos para conhecer o complexo que constitui a FMUSP e o HC.

O Prof. André Mota falou sobre Cultura e Extensão.

Tivemos conhecimento que o Dr. Arnaldo Vieira de Carvalho, que muito fez por esta instituição, não teve o prazer de ver a inauguração do mesmo, pois faleceu antes desse acontecimento.

A Dra. Izabel Rios encerrou o evento com uma palestra sobre humanização.

Foi uma atividade muito interessante que nos levou a conhecer a história de um jeito novo.

Comissão do jornal

> Se quiser conhecer um cavalo, monte nele; se quiser conhecer uma pessoa, conviva com ela.
>
> Proverbio Japones

Caminhada "Lazer e Saúde

No dia 05 de outubro de 2014, mais uma vez foi realizada a Caminhada Lazer e Saúde, em comemoração ao "Dia Internacional do Idoso", orientada e coordenada por profissionais do Serviço de Geriatria do Hospital das Clinicas da FMUSP e colaboradores.

Os participantes formados em grupos, percorreram as ruas verdes do complexo hospitalar HC, sempre guiados por profissionais de educação física, que em pontos pré-determinados, realizavam exercícios físicos.

O encerramento ocorreu no Centro de Convenções Rebouças, onde tivemos a palestra do Dr. Sergio Paschoal – Médico Geriatra, que falou sobre os cuidados que as pessoas da 3ª Idade devem ter para chegar ao envelhecimento bem sucedido. Foi, também, apresentada uma peça teatral sobre o envelhecimento e seus conflitos, com a "Companhia Literária", que nos encantou com uma digna apresentação.

Comissão do jornal

Agradecimentos

Em nome dos idosos do Serviço de Geriatria do IC HC FMUSP, gostaríamos de agradecer publicamente à LANCHONETE "GIGI", em especial aos seus administradores e funcionários pela generosa colaboração que têm nos dado nas realizações do GAMIA e agora também aos eventos do GEROSAÚDE, por meio das doações de café, leite e chocolate.

Agradecemos também, á todos os colaboradores que participaram na realização do Bazar "Delícias da Vovó", nos dias 27 e 28/11/2014 e aos funcionários do HC.

E, também o nosso agradecimento aos pacientes,

seus acompanhantes e visitantes em geral que lá estiveram se deliciando com os doces e salgados, carinhosamente preparados pelos idosos.
Nesta oportunidade obtivemos recursos financeiros suficientes para viabilizar a Edição nº 50 deste jornal, tão esperado pelos seus leitores, em especial os idosos, que encontram na sua leitura um acalento para sua vida, já tão complicada pelo avançar dos anos.

Comissão do jornal

SAÚDE

Risco Cardiovascular
Aterosclerótico e Envelhecimento

Profa. Dra. Yolanda Maria Garcia

Docente da Disciplina de Geriatria da FMUSP
Médica do SGHCFMUSP, responsável pelo Ambulatório de Idosos com Alto Risco para Doença Cardiovascular Aterosclerótica

A doença cardiovascular aterosclerótica é extremamente comum em todos os países do mundo e todas as classes sociais, a partir da meia idade. O processo de envelhecimento do sistema cardiocirculatório é um dos fatores de risco importante para o aparecimento deste tipo de doença, que é uma das primeiras causas de morte e incapacidade física e mental neste grupo etário.
As manifestações clínicas que são observadas não são apenas da aterosclerose em si, mas principalmente das suas complicações.
Aterosclerose é a doença da parede arterial (circulação), que pode produzir deficiência de chegada do sangue a várias partes do corpo. É muito importante lembrar que o sistema circulatório sofre como um todo, as agressões dos fatores de risco, portanto o portador de aterosclerose tem artérias doentes no corpo todo. Por isso, mesmo que a primeira manifestação aconteça em um determinado órgão, as chances de que surjam problemas em outros órgãos é bastante grande.
O quadro clínico das complicações da aterosclerose inclui sintomas cardíacos, como angina de peito, infarto do miocárdio ou insuficiência cardíaca congestiva causada por mio cardiopatia isquêmica. Os sintomas de angina de peito e de infarto do miocárdio são geralmente dor no peito, de forte intensidade, que é desencadeada por esforço físico ou sobrecarga emocional. A dor costuma se localizar no peito, se estender para o queixo ou braço esquerdo; ter característica de aperto, angústia e vir acompanhada de suor frio, náuseas, sensação de morte iminente, palidez ou cianose (pele arroxeada). A insuficiência cardíaca tem como sintoma a falta de ar, que pode piorar quando o indivíduo se deita, cansaço aos esforços, palpitações e edema (inchaço) dos pés e pernas. No adulto de meia idade os sintomas tendem a ser muito claros e fáceis de serem identificados. Já no indivíduo de idade avançada, há uma chance muito maior de que haja sintomas mais difíceis de serem interpretados, com tontura, confusão mental, cansaço sem dor no peito. Porém é perfeitamente possível que mesmo o muito idoso tenha um quadro clínico bastante característico.
Outra parte do corpo com muita chance de ser afetada pela aterosclerose é a circulação cerebral. As manifestações mais freqüentes são as isquemias transitórias e os acidentes vasculares encefálicos, isquêmicos ou hemorrágicos. Os sintomas são muito parecidos: perda de força e sensibilidade em uma parte específica do corpo, conforme a artéria que estava obstruída. De acordo com a duração dessas manifestações, é feita a classificação em isquemia transitória (menos de 24 horas de sintomas), ou acidente vascular encefálico (se durar mais de 24 horas). Os sintomas também podem incluir confusão mental, sonolência de intensidade variável, chegando até aos quadros de coma profundo, além de outras manifestações de um funcionamento cerebral prejudicado. Quanto mais avançada a idade, mais uma vez, mais chances de que os sintomas sejam menos claros e fáceis de interpretar.
Por fim temos os sintomas de extremidades, principalmente pernas e pés, que geralmente são dor, palidez, cianose, que pioram com os esforços e o frio. Além disso, dilatações e obstruções da circulação dos órgãos internos, como rins, intestinos, além de alterações da aorta, que é a maior artéria do corpo, também são manifestações de aterosclerose.
Talvez o aspecto mais importante da aterosclerose seja a sua prevenção, que sem dúvida é a melhor forma de lidar com esse problema tão

freqüente. Existem situações que são chamadas de fatores de risco, sendo que algumas podem ser modificadas, outras não. Ser idoso, pertencer ao sexo masculino, ou, ser mulher, ter entrado na menopausa, ou a presença de casos de complicações em parentes próximos com menos de 40 anos, são fatores de risco que não podem ser modificados. Porém existem outros que podem ser modificados com relativa facilidade, o que nos dá a chance de evitar, adiar ou aliviar a gravidade das complicações da aterosclerose. Os principais fatores de risco modificáveis são a hipertensão arterial sistêmica (pressão alta), o diabetes mellitus, as dislipidemias (alterações do colesterol e suas frações), o tabagismo, a obesidade e a falta de atividade física regular.

A atividade física regular, além de proteger a nossa circulação, ajuda no controle da hipertensão, do diabetes, da dislipidemia e da obesidade. É uma das melhores providências para garantir a saúde em geral e também do sistema circulatório, mesmo para pessoas muito idosas.

De forma geral, adoção de bons hábitos e alimentação saudável, com cuidados suplementares quando existe um diagnóstico clínico, são providências de grande utilidade e sem efeitos colaterais, muito úteis para pessoas de todas as idades, mas de forma muito especial em idosos.

A hipertensão arterial é uma doença extremamente freqüente, especialmente entre idosos, que exige que se faça uma restrição de sal na dieta e que melhora com atividade física regular e melhora do peso.

A maioria dos portadores de hipertensão acaba precisando usar medicamentos, porém mesmo se medicados devem manter os hábitos saudáveis.

O diabetes, também muito freqüente, principalmente em idosos, também é uma doença que necessita de alimentação adaptada, adequação de peso e atividade física regular; da mesma forma se comportam as alterações de colesterol. A suspensão do uso do tabaco (de qualquer tipo) é uma providência extremamente importante, mesmo em pessoas muito idosas e uma ferramenta poderosa para se livrar da dependência são os exercícios físicos regulares.

Em resumo, a doença cardiovascular aterosclerótica é um problema típico das pessoas de mais idade, que pode ser, pelo menos em parte, evitada e aliviada com medidas preventivas. É indispensável uma avaliação por profissional de saúde capacitado (em geral uma equipe multiprofissional é o mais eficiente), de preferência de forma preventiva.

Fonoaudiologia e Envelhecimento

Beatriz Lopes Porto Verzolla
Fonoaudióloga

Fonoaudióloga formada pela UNIFESP
Especialização em Saúde Coletiva pelo HC FM USP
Mestranda em Saúde Coletiva pelo Depto. de Medicina Preventiva da FM USP
Fonoaudióloga do Serv. Amb. da APAE de São Paulo e no Projeto Rede – SPDM

Com o aumento da expectativa de vida, faz-se necessária uma reorganização dos serviços de saúde e assistência aos idosos, visando à melhoria da qualidade de vida desta população. Neste sentido, diferentes profissionais devem estar envolvidos nas equipes de cuidado em saúde dos idosos, dentre eles, o fonoaudiólogo.

O fonoaudiólogo é o profissional que atua em pesquisa, prevenção, avaliação e terapia fonoaudiológica nas áreas de comunicação oral e escrita, audição, voz e motricidade orofacial, podendo fazer parte de equipes multiprofissionais em unidades básicas de saúde, ambulatórios, hospitais, consultórios, escolas, centros de convivência, entre outros.

A atuação do fonoaudiólogo no envelhecimento pode abranger tanto a reabilitação e acompanhamento de distúrbios da comunicação, audição, voz e deglutição, quanto à prevenção de alterações relacionadas a essas áreas, promovendo a qualidade de vida da população idosa.

Dentre as principais queixas relatadas pelos idosos que procuram atendimento fonoaudiológico, podem-se destacar as dificuldades de audição, deglutição e comunicação. Queixas como dificuldades para ouvir em ambientes ruidosos e para compreender a fala; alterações na mastigação e deglutição, com engasgos e tosses freqüentes; dificuldades de memória, linguagem e articulação são alguns exemplos de alterações que ocorrem e podem melhorar com intervenção do fonoaudiólogo.

Em relação à audição, o fonoaudiólogo pode atuar na avaliação de dificuldades auditivas para, em conjunto com o médico otorrinolaringologista, orientar sobre a possibilidade de utilização de aparelhos auditivos em caso de perdas auditivas de diferentes graus. As dificuldades auditivas em idosos muitas vezes prejudicam a interação social, pois podem gerar mudanças na rotina, como evitar falar ao telefone, freqüentar lugares públicos ou manter hábitos saudáveis de

conversa e interação com a família e os amigos.
Atualmente, existe uma grande variedade de aparelhos auditivos disponíveis, com recursos tecnológicos sofisticados, que permitem a adaptação a diferentes ambientes, idades e estilos de vida. O fonoaudiólogo é o profissional responsável por selecionar e adaptar os aparelhos auditivos, que podem ser obtidos gratuitamente pelo SUS, garantindo a satisfação dos usuários.
Podemos destacar também como uma queixa importante as dificuldades na deglutição, ou seja, no ato de engolir. Essas dificuldades podem ser ocasionadas por alterações nas estruturas anatômicas envolvidas na deglutição, como redução de força e movimentação da musculatura facial e da laringe ou alterações na funcionalidade dos mecanismos de deglutição devido a doenças neurológicas, como acidente vascular encefálico, traumatismo crânio-encefálico ou demências.
Em alguns destes casos, pode ser indicada a restrição ou alteração na dieta por via oral, sendo necessárias adaptações quanto à consistência, quantidade e volume de alimento consumido. O fonoaudiólogo tem papel fundamental na reabilitação das funções de deglutição, com aplicação de exercícios específicos, orientações em relação ao posicionamento e oferta de alimento de forma mais segura, além de contribuir na retomada do prazer alimentar.
As alterações de demências que podem ocorrer em idosos, representam fator importante de redução de capacidades cognitivas, como memória, atenção e linguagem. Além das dificuldades na deglutição, também podem ter como sintomas as alterações na compreensão e expressão oral, articulação e voz. O fonoaudiólogo pode atuar nestes casos, por meio de orientações e treinamentos específicos, contribuindo para a melhor execução das atividades de vida diária.
Além de atuar na reabilitação de alterações decorrentes do processo de envelhecimento, o fonoaudiólogo tem papel importante também na promoção da saúde, proporcionando atividades que aprimorem as capacidades comunicativas e interação social dos idosos. É importante lembrar que o processo de envelhecimento pode ocorrer de forma saudável, e manter hábitos sadios e atividades que favoreçam a articulação entre mente e corpo, fundamental para manter o equilíbrio e melhorar a qualidade de de vida.

Dicas de saúde

Saiba alguns motivos pra você nunca mais tomar refrigerante

Por causa das diversas substâncias químicas que entram na sua composição, os refrigerantes são prejudiciais à saúde se bebidos com muita frequência. Eles são as bebidas de maior consumo no mundo depois da água. Além de engordar e causar diabetes, o refrigerante te leva a outros males.

Saiba alguns:

Envelhecimento acelerado: Todos os refrigerantes (diet, light ou zero) contêm fosfato, ou ácido fosfórico é uma substância que dá à bebida o seu sabor. Consumido em excesso ele pode levar a problemas cardíacos e renais, perda muscular e osteoporose, além do envelhecimento precoce.

Apodrece os dentes e provoca problemas neurológicos: além de causar cáries, o refrigerante contém um ingrediente chamado óleo vegetal bromado, usado pelos fabricantes para evitar que o aroma separe-se da bebida.

Distúrbios de memória e perda nervosa: O produto químico tem sido conhecido por causar essas patologias se consumido em excesso.

Pode ser um causador de câncer: De acordo com uma lista de 65 produtos químicos sabidamente causadores de câncer, os refrigerantes possuem dois: 2-metilimidazole e 4-metilimidazol corantes artificiais.

Fique atento com as bebidas que estiver ingerindo e dê preferência aos sucos naturais, chás e outras bebidas saudáveis.

Fonte: www.BSK/IGDSerlp

Faça o que for necessário para ser feliz. Mas não se esqueça que a felicidade é um sentimento simples, você pode encontrá-la e deixá-la ir embora por não perceber sua simplicidade.

Mario Quintana

Tome o café da manhã como um rei, almoce como um príncipe, jante como um miserável.

Provérbio inglês

Aprender, Sorrir e Brincar é só Começar

Maria Cecília de Luca Lemos

Cirurgiã Dentista junto ao Setor de Endocrinologia e Metabologia do HCFMUSP
Formada em 1983 pela Faculdade de Odontologia de Santos;
Especialista pelo CROSP em assistência aos Pacientes com Necessidades Especiais;
Especialista em Odontopediatria pela Odontologia da USP;
Especialista em Administração Hospitalar pela FGVSP e
Mestra em Fisiopatologia Experimental pela F.M. da USP.

Introdução

O Serviço de Endocrinologia e Metabologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP é parte integrante deste complexo hospitalar.

O atendimento ambulatorial da Endocrinologia compreende mais de 3.000 pacientes por mês, de alta complexidade, como diabetes, pacientes sindrômicos, obesidades, doenças raras, etc.

Às quartas-feiras, a demanda de crianças é elevada, que o espaço inerte da sala de espera, enquanto aguardam suas consultas, é aproveitado com o objetivo de ser transformado em momentos de aprendizagem e relaxamento, que através de diversas atividades lúdicas e eventos em datas relevantes durante o ano, todos são convidados a participarem das apresentações e ensinamentos.

Objetivo

Este Projeto denominado: "Aprender, Sorrir e Brincar é só Começar" tem a finalidade de transformar este ambiente hospitalar, em um ambiente acolhedor, mais humano, quebrando barreiras entre pacientes e profissionais da medicina, de acordo com a política de humanização da atenção e gestão em saúde no SUS.

O Projeto

O Projeto teve início com a titular Professora Dra. Berenice B. Mendonça, complementados pela atuação da

psicóloga Dra. Marlene Inácio. A Prof. Dra. Maria Cândida Fragoso orientadora deste projeto, que é coordenado por outros membros da equipe: A dentista Maria Cecília de Luca Lemos, Ana Maria De Miranda - administradora de área hospitalar, juntamente com a Diretora dos Aposentados Sra. Ivani.

Atuação da Odontologia no Projeto

Nos últimos anos diversas pesquisas tem sido realizada, relacionando saúde bucal e saúde sistêmica, de tal forma que a OMS (Organização Mundial da Saúde) tem como meta para o ano de 2020, a redução drástica das doenças de origem oral e craniofacial e o impacto que ambas exercem sobre a saúde geral.

Dinâmica da Odontologia no Projeto:

A Dentista apresenta às crianças um manequim odontológico, uma escova gigante e com movimentos de bolinha, bolinha, bolinha e trenzinho, trenzinho, trenzinho, brincando, vão aprendendo a exercitar a técnica correta de escovação. A cada sorriso de uma criança, à dentista observa algumas alterações bucais e vai alertando o acompanhante ou o responsável pela criança, da necessidade da visita ao dentista, informando os vários endereços assistenciais à população em geral, mais próxima a residência da criança.

Uma pesquisa realizada no local, através da aplicação de questionários junto aos acompanhantes, por vários meses, foi constatada a melhora de hábitos de higiene bucal de cada criança, fortalecendo a relevância do reforço da prevenção bucal e da saúde geral.

Concluindo, este espaço fica iluminado com balões de diversas cores, com ar de festa infantil, um espaço mágico, onde todos são convidados a participarem.

Afinal, "Aprender, Sorrir e Brincar é só Começar"

Odontologia e pacientes adultos

O canto, a música, as orações solicitadas, aglutinam funcionários e pacientes de diversos ambulatórios e acompanhantes em geral, atraídos pelas apresentações.

O Coral GERO SAÚDE também contribui para o relaxamento dos presentes, com suas lindas canções, compartilhadas por todos, onde o sorriso ressurge em rosto tímido a cada momento, em cada som de um violão.

O Jornal GEROSAUDE

Com a criação em 1984 do GAMIA – Grupo de Assistência Multidisciplinar ao Idoso Ambulatorial, que tinha por objetivo que os idosos se encontrassem com vários profissionais da área da saúde que ao mesmo tempo ou em seqüência e fossem olhados, não só aqueles idosos com problemas de ordem médica, mas também os idosos que precisassem de um olhar multidisciplinar, para que tivessem condições de melhorarem seu estado de envelhecimento.

Com o passar dos anos, muitos idosos que passaram pelo GAMIA, nas dependências da Geriatria do HC, além do seguimento médico, assistiam também as palestras do pós-gamia, participava de atividades recreativas e desta forma, continuavam engajados no projeto, agrupando-se em reuniões. Aí, viu-se a necessidade de um veículo para divulgar os acontecimentos, as noticias, mensagens e informativos de interesse geral, criando-se o JORNAL DO GAMIA que, em julho de 2002, foi editado e distribuído a sua primeira edição.

Nos primeiros 10 anos, o jornal evoluiu muito, melhorando o seu conteúdo e apresentação, cumprindo assim os seus objetivos, até que em março de 2013 o jornal mudou de nome, com nova formatação e tornando-se "JORNAL GEROSAUDE", passando a ser impresso em cores.

Hoje, é preparado e editado por uma comissão de idosos atuantes, com uma tiragem de 500 exemplares impressos, que além da distribuição junto aos idosos, funcionários e equipes médica do HC, é passado e repassado, eletronicamente, para centenas de emails. O jornal é também inserido no Site: www.gerosaude.com.br, que tem abrangência mundial, com milhares de visualizações.

Não deixem de ler e acessar o nosso site e dar sua opinião sobre o nosso trabalho através do email: jornal@gerosaude.com.br.

Nelson Pedro Bertaglia
Comissão do Jornal

O Eleitor Diante das Eleições.

A Lei da Ficha Limpa como se esperava, era para tirar do meio dos bons políticos, aqueles que por meio de suas posturas e pelo seu passado, fossem danosos ao exercício da Democracia. Parece que ela está se tornando um arcabouço de processos intermináveis no seio da Justiça Eleitoral.

Sem conseguir extinguir práticas e vícios seculares (corruptos), a Justiça acolhe por todos os lados processos e recursos que acabam dando origem ao surgimento de um novo candidato, ou seja: "O candidato incerto". Aí vemos um paradoxo: ninguém, nem o próprio candidato, pode definir qual será o desfecho frente à Justiça, se a viabilidade ou não de uma demanda estará garantida.

Por causa da Lei da Ficha Limpa uma tentativa de um candidato suspeito quase não consegue espaço para sua candidatura, mas ele vai esperneando pelas várias instâncias da Justiça até chegar meses depois ao Supremo Tribunal Eleitoral (STF), que é quem por último analisa e define se o candidato, (provavelmente já eleito), permanece ou não no cargo. Muitos, mesmo com processos (mas sem definição judicial em virtude de vários recursos interpostos) permanecem na disputa eleitoral, vindo a ser eleitos; vejam só o "imbróglio" que terá a justiça pela frente, depois da posse deles. O cidadão eleito adquirirá novos direitos, com certeza o maior deles, o chamado Direito Corporativo. Economicamente falando, quanto custará ao Estado Brasileiro essas demandas?

Vê-se que essas situações, quando bem analisadas, são prejudiciais à população, ao bom funcionamento do serviço público e ao próprio poder judiciário. Fica-se com a impressão de que a Lei no Brasil é construída, primeiramente, para ser desrespeitada, para depois ser consertada; daí surgem muitas outras Leis com as quais tenta-se conter os "imbróglios" cada vez maiores e mais complexos.

A sensação que fica com o Eleitor é que mais uma vez ele foi enganado. Vota mas não tem certeza de que está fazendo a melhor escolha, a que possa mudar o rumo deste País, a que trilhe por um caminho em que as gerações advindas vivam uma Democracia de fato e de direito, onde a justiça seja realmente eficaz e igualitária a todas as classes sociais.

Luiz Beatriz de Souza
Comissão do Jornal.

Comissão do Jornal

Valmari Cristina Aranha
Coordenadora

Fale conosco:
jornal@gerosaude.com.br

Adília de Oliveira Malta
Alcides da Cruz Gomes
Auristela Batista Lopes
Cyro Miyazaki
Luiz Beatriz de Souza
Nelson Pedro Bertaglia
Silvino Barros de Souza
Therezinha Nogueira Bello

Spadari
Programa Produções Gráficas
Tel: 11 2692.1696
graficaspadari@uol.com.br